

**Revitalização**  
Praça Cairu é entregue reformada pela Prefeitura, e a próxima é a Castro Alves

# Cartão-postal de Salvador com cara nova

**Marcela Villar\***  
REPORTAGEM  
marcela.villar@redebahia.com.br

A população de Salvador recebeu mais uma obra do projeto de requalificação do Centro Histórico da cidade: a nova Praça Visconde de Cairu, no Comércio, entregue ontem pela Prefeitura. Com a obra, que custou mais de R\$ 8 milhões – sendo 4,6 milhões do Ministério do Turismo –, os soteropolitanos vão poder contemplar a Baía de Todos-os-Santos com uma vista privilegiada e com espaço à vontade, sem aglomeração, nos seus 32 mil metros quadrados de extensão.

A área do Centro Histórico de Salvador é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Histórico Nacional e considerada Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O investimento total na região, em 35 intervenções que incluem ruas, monumentos, praças e edificações, é de mais de R\$ 300 milhões, com apoio financeiro do Ministério do Turismo e bancos internacionais, como o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A Cairu, que foi construída no final do século XIX, é a quarta praça a ser revitalizada pelo projeto da gestão municipal. As primeiras reformas foram feitas na Praça da Inglaterra, na Marechal Deodoro, que ficam na Cidade Baixa, e no Terreiro de Jesus, no Pelourinho. A próxima a ser requalificada será a Praça Castro Alves.

“Se não estivéssemos vivendo a pandemia, estaria havendo uma grande festa aqui em Salvador para celebrar a inauguração da nova Praça Cairu, que é um dos cartões-postais mais emblemáticos de nossa capital”, afirmou o prefeito ACM Neto, durante a inauguração.

“Ela é um ponto de encontro de soteropolitanos, baianos, brasileiros e pessoas dos quatro cantos do mundo. Não há um turista que venha a Salvador e que no seu roteiro não esteja a Praça Cairu”,



Com investimento de R\$ 8 milhões, a Praça Cairu ganhou calçamento, iluminação e bancos



completou.

As mudanças foram desde o piso do calçamento, que agora tem uma parte de granito e pedras portuguesas azuis e brancas, à construção de um deque para a contemplação da baía. Toda a parte do estacionamento foi modificada e o canteiro de árvores foi fechado para permitir a circulação de pedestres.

Além disso, a rampa de veículos que dá acesso ao Terminal Náutico foi revitalizada, assim como a parada de ônibus de turismo. O busto do Visconde de Cairu, que dá nome à praça, também está de cara nova após a reforma, que contou ainda com a instalação de 97 luminárias e 13 projetores. A nova iluminação custou R\$ 277 mil.

A coordenação do projeto foi feita pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), comandada pela arquiteta Tânia

Scofield, que buscou preservar a estrutura original. A execução ficou sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), através da Superintendência de Obras Públicas (Sucop).

O prefeito mencionou ainda que o processo de revitalização teve que superar muitas interferências, como a retirada de um posto de gasolina e um açougue para que se pudesse recuperar o cais e a rampa do Terminal Náutico, que envolveu também discussões com a Embasa, Coelba e o Iphan.

As pedras de cantaria, usadas para revitalizar o cais que data do século XVIII, vieram de Santa Luz, no interior da Bahia, um dos poucos municípios que têm o material hoje em dia. Já a da escada que leva ao mar é a pedra de lioz, que veio de Lisboa, mas que foi restaurada com mármore. “É



**“ Não se fazia manutenção aqui, mas a luta valeu a pena porque Salvador ganha um presente extraordinário ACM Neto**

prefeito de Salvador

## Após incêndio, obra é alvo de impasse

Passaram pouco mais de sete meses desde que o monumento Fonte da Rampa do Mercado ou Monumento à Cidade do Salvador, de autoria do artista plástico Mário Cravo Jr, foi destruído por um incêndio. À época, o prefeito ACM Neto se comprometeu a reconstruir a escultura. Mas um dos filhos do artista pede R\$ 1 milhão para permitir a reconstrução, o que estagnou os planos da Prefeitura.

“Meu desejo é que o monumento seja reconstruído exatamente como era a sua configuração original porque ele passou a integrar o cartão-postal da nossa cidade”, disse ACM Neto.

Otávio Cravo, que é filho do artista, contou que quase todos os herdeiros de Mário Cravo permitiram a reconstrução do monumento original sem cobrar pelos direitos da obra, entretanto, dois membros da família não são favoráveis ao acordo. Um deles, Ivan Cravo, que é irmão de Otávio, entrou com uma notificação extra-judicial em janeiro de 2020 pedindo R\$ 1 milhão pelos direitos autorais da obra do pai. Neto considera absurdo e, se houver impasse, será realizado um concurso público para selecionar um projeto visando à implantação de um novo monumento no local.

De acordo com o presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM), Fernando Guerreiro, a parte técnica está sendo encaminhada, mas só será levada a cabo se houver acordo.

MARINA HORTÉLIO, COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA CLARISSA PACHECO

### OUTRAS REQUALIFICAÇÕES

- **Praça da Inglaterra** Investimento de R\$ 1,2 milhão
- **Praça Marechal Deodoro** R\$ 5,1 milhões
- **Terreiro de Jesus** R\$ 1,6 milhão
- **Rua Miguel Calmon** R\$ 4,3 milhões
- **O que falta** Casa dos Azulejos Azuis, onde funcionará a Casa da Música, termina em dezembro de 2020
- **Arquivo Público/ Casa da História de Salvador** - termina em julho de 2021
- **Avenida Carlos Gomes** Avenida Joana Angélica, Avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves

\* COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO